

CONTRABAIXO BRASILEIRO: LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA RELACIONADA AO ENSINO DO CONTRABAIXO EM TERRITÓRIO NACIONAL

VICENTE, Alexandre Luís¹

MATOS, Celeste José de²

RESUMO: Buscando materiais que auxiliem e organizem o ensino e a aprendizagem do instrumento contrabaixo elétrico no país, este trabalho de pesquisa trata de levantar e catalogar materiais didáticos direcionados ao instrumento em forma de mídia editada no Brasil nas últimas duas décadas. Ele expõe e informa sobre títulos com assuntos e conteúdos específicos do contrabaixo elétrico, ao mesmo tempo em que identifica caminhos para músicos em busca de conhecimentos no instrumento e suas formas de execução. Tem como principal objetivo auxiliar professores e estudantes de música na escolha de materiais didáticos adequados ao estilo e contexto em que estudam e atuam, categorizando conteúdos, estrutura e forma de publicação.

PALAVRAS-CHAVE: Contrabaixo elétrico. Material didático. Instrumento.

ABSTRACT: Seeking materials to assist and organize the teaching and learning the electric bass instrument in the country, this research comes to expose and catalog educational materials focused on instrument and published in Brazil in the last two decades. It exposes and reports publications with issues and specific content about the electric bass, while identifying ways for musicians in search of knowledge on the instrument and their ways of execution. Its main objective is to help music teachers and students in the choice of teaching materials appropriate to the style and context in which they study and work, categorizing content, structure and form of publication.

KEYWORDS: Electric Bass. Educational Material. Instrument.

¹ Professor do curso de Licenciatura e Bacharelado em Música da UNIVALI. Mestre em Musicologia/Etnomusicologia.

² Acadêmico do curso Bacharelado em Música, especialidade contrabaixo.

1 INTRODUÇÃO

O contrabaixo elétrico é um instrumento relativamente novo, data dos anos de 1950 sua ampla produção. Até cerca de duas décadas, havia grande lacuna de materiais didáticos editados no Brasil para o estudo do instrumento. Neste cenário, muitos estudantes do instrumento desenvolveram suas técnicas informalmente, ouvindo discos e CD's, e ao reproduzir e tocar as linhas gravadas conseguiam adquirir conhecimentos musicais. Espelhando-se em grandes músicos através das gravações da época ao mesmo tempo em que desenvolviam conhecimentos harmônicos e rítmicos, percepção, sonoridades e musicalidade em geral, descobriam e aprimoravam novas técnicas, formas de expressão e linguagens musicais aliadas à prática de conjunto que o estudo proporcionava. Ainda hoje essa prática de estudo do instrumento é produtiva, mesmo por músicos de novas gerações que têm como aliadas ao conhecimento técnico as bibliografias, mídias e tecnologias que os dias atuais oferecem.

O avanço tecnológico, juntamente com a internet nas últimas duas décadas, fez surgir uma grande quantidade de material didático das mais variadas formas no mercado brasileiro: livros, CD's, livros acompanhados de CD's (*playalongs*), DVD's, CD-ROM, vídeo-aulas, *sítes* na internet, revistas especializadas, ampliando metodologias de ensino e estudo do contrabaixo elétrico. SYLLOS e MONTANHAUR (2003, p. 13) apontam em seu livro "A bateria e o contrabaixo na Música Popular Brasileira", o pleno desenvolvimento do instrumento contrabaixo no país nas últimas décadas, que curiosamente não foi acompanhado de publicações à altura, compreendendo lacunas de um campo ainda aberto para a pesquisa:

Um fator importante, seja no contrabaixo acústico ou elétrico, é a evolução técnica, a diversidade de linguagens e as concepções que este instrumento adquiriu nos últimos 30 anos. (...) Seria muita pretensão minha passar todas as informações sobre o comportamento do contrabaixo na música brasileira em um único livro. (...) Ao longo de 16 anos, observei o crescente interesse dos alunos sobre a nossa música e a dificuldade de obter informações sobre ela. Infelizmente existem poucas publicações técnicas. Fato curioso, pois o músico brasileiro é extremamente festejado no mundo inteiro pela sua criatividade, habilidade e versatilidade.

A oferta de material didático, mesmo que de qualidade e organização não discutidas aqui, contribui gerando um referencial bibliográfico tanto teórico quanto prático para o professor e para o estudante de música. O acesso às novas

alternativas tecnológicas de informação voltadas para o estudo de música influenciou na aprendizagem e no ensino musical do país; em contrapartida essa mesma facilidade ao acesso a tais materiais trouxe consigo a dúvida sobre a qualidade das informações e como será utilizado este material por professores e estudantes.

Assim, este trabalho de pesquisa projeta iniciar a tarefa de levantar, catalogar e organizar as publicações existentes nos últimos 20 anos.

2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A pesquisa realizada em quatro etapas obedeceu à seguinte ordem: levantamento de materiais, organização bibliográfica, análise do material e elaboração de um manual prático para orientar a busca de materiais didáticos objetivando otimizar o trabalho de professores e estudantes de música com foco voltado para o contrabaixo no Brasil.

3 LEVANTAMENTO DE MATERIAIS

Essa etapa ocorreu no ano de 2014, no curso Bacharelado em Contrabaixo Elétrico na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI – Itajaí – SC), em projeto de pesquisa contando como bolsista com recursos financeiros oferecidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina através do programa de bolsas do Artigo 170. O trabalho tomou forma para facilitar a busca de informações em materiais sobre o contrabaixo elétrico editados no Brasil e em língua nacional. Partimos da biblioteca central da universidade, seguindo na procura de informações em bibliotecas locais e da região, e expandindo para sites musicais, de contrabaixistas e professores, de lojas de instrumentos musicais, livrarias e blogs pessoais disponíveis na internet que fizessem referência ao tema. A pesquisa também se beneficiou do contato com alguns autores, como Adriano Giffoni, durante o XVII Festival de música da cidade de Itajaí, em 2014, e via redes sociais com Sérgio Pereira, Jorge Pescara e Alexandre Magalhães, possibilitando assim o envio de materiais e informações contemplados nesta pesquisa.

Ao concluir esta etapa inicial, acreditamos que a maior fonte de materiais didáticos em música nos dias de hoje está de fato na internet, pois além de disponibilizar vasto manancial de referências, também possibilita o encontro de forma virtual entre músicos, professores e estudantes, promovendo a troca de informações e materiais.

4 ORGANIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Após a procura e coleta desses materiais, foi feita a listagem de cada item, citando: nome do autor, nome da obra, local, editora e ano de publicação. Para cada título encontrado também foi elaborado um pequeno resumo com a finalidade de identificar assuntos e classificá-los de acordo com o tema abordado em cada uma dessas mídias, seja esta em páginas físicas ou digitalizadas. Essa forma de organização rendeu uma separação de títulos e o descarte de alguns por conta dos conteúdos encontrados. Nessa etapa também foi criada uma lista que separou por assunto abordado cada uma dessas mídias, com intuito de facilitar a busca de materiais específicos para cada tema de estudo categorizando-os em:

- **Iniciante:** conteúdo técnico direcionado aos primeiros contatos com o contrabaixo elétrico;
- **Harmonia:** estudos de harmonia, escalas, arpejos e análise aos já iniciados;
- **Técnicas:** contemplam a diversidade de técnicas na execução do instrumento;
- **Estilo:** desenvolvem as linguagens de diversos gêneros musicais, como bossa-nova, rock, jazz;
- **Ritmos brasileiros:** apresentam a aplicação da rítmica e particularidades na interpretação de gêneros brasileiros como samba, forró, maracatu, bossa-nova, frevo;
- **Improvisação:** métodos direcionados à teorização e aplicação prática das relações acorde/escala utilizadas em improvisação;
- **Independente:** categoria criada para incluir alguns títulos que merecem crédito na didática do instrumento e que não foram lançados pelo o selo de uma editora;
- **Periódico:** revistas sobre o instrumento de circulação nacional, que tenham atingido um público significativo;
- **Site:** endereços virtuais com objetivo especificamente didático no ensino ou estudo do instrumento.

Segue exemplo da disposição das categorias:

Estilo: Livro Toque junto – Baixo. André Rodrigues.

RODRIGUES, André. **Toque junto – Baixo**. Rio de Janeiro: Ed. Lumiar, 2000.

Estilo: Desenvolve as linguagens de gêneros musicais: samba, funk, jazz e rock.

O livro contém partituras das melodias e grades com as células rítmicas e melódicas utilizadas pelo baixista, linha do bumbo, escalas e frases tocadas e adequadas pelo instrumentista em cada peça. Acompanha CD. O livro que também foi lançado para guitarra e bateria é um projeto da parceria entre os músicos: João Castilho (guitarra), Renato Massa (bateria) e André Rodrigues (contrabaixo), em três volumes.

5 ANÁLISE DOS MATERIAIS

Com o fichamento do material feito anteriormente, concluímos que houve um aumento significativo na quantidade – porém ainda pequeno comparado a outros instrumentos – de publicações direcionadas ao contrabaixo elétrico no Brasil a partir de 2000. Em contrapartida, demonstrou que a maior parte do material editado no país é concebido a partir do olhar, vivência e pesquisa dos autores sobre o instrumento de forma intuitiva, prática e informal, trazendo assim interpretações variadas de um mesmo tema ou assunto relacionado à música e ao contrabaixo elétrico no país.

Exemplo do fichamento do livro Contrabaixo brasileiro de Sizão Machado.

MACHADO, Sizão. **Contrabaixo brasileiro**- São Paulo: Ed. Souza Lima, 2010.

Ritmos brasileiros: O material de 64 páginas foi produzido a partir da forma de Sizão se relacionar com a música e traz um breve comentário sobre cada tema contido no material. Apresenta a aplicação da rítmica e particularidades de gêneros brasileiros, como samba e baião. Partituras assinadas pelo próprio Sizão, CD contendo nove faixas de áudio que, quando ouvidas em fones de ouvidos estéreo, percebe-se o som do contrabaixo de um lado e o restante da banda (harmonia e bateria) no outro. Esse formato facilita o estudo das linhas de contrabaixo por oferecer a opção de tocar com ou sem o instrumento gravado. Vale ainda observar que as linhas gravadas por Sizão para este material trazem a impressão de que foram executadas de forma livre e improvisadas.

Notamos também nessa etapa da pesquisa que parte do material encontrado trata de assuntos motores – exercícios físicos necessários para uma boa performance no instrumento – demonstrando técnicas específicas que foram criadas e/ou adaptadas para o instrumento.

Exercício do livro Slap – Método de contrabaixo.

PIXINGA, Celso. **Slap – Método de contrabaixo**. São Paulo: Ed. HMP, 2008

Técnica: contempla a técnica e leitura em *slap* para mão direita e esquerda.

EX. 7:

The image shows a musical exercise for double bass in 4/4 time. It consists of four measures. Above the staff, the letters T, P1, P2, and P3 are placed above the notes. Below the staff, the letters A and B are placed below the notes. The notes are marked with 'x' to indicate slap technique.

Figura 1: exemplo 7 pg. 08

Livro relançamento da coleção Toque de mestre (Ed. HMP), revisado, atualizado pelo autor e com áudio. Método prático sobre a técnica de *slap* com 96 exercícios indicados tanto para iniciantes quanto para estudantes de nível avançado. O livro traz a biografia do autor e vem acompanhado de CD com 12 músicas.

6 ELABORAÇÃO DO MANUAL GUIA

Esta fase da pesquisa levou à elaboração de um manual guia para professores e estudantes de contrabaixo, visando o auxílio na escolha de materiais didáticos mais apropriados para seus estudos conforme o contexto em que atuam. Este manual apresenta detalhes descritos referentes aos materiais de acordo com o formato de publicação e seus conteúdos destinados ao ensino e a aprendizagem do contrabaixo no Brasil. Está destacada no final desse guia uma lista de sites selecionados para consultas sobre o instrumento no país.

6.1 MATERIAIS DIDÁTICOS

Novas publicações nacionais tendem a ser complementadas por CD's, DVD's e CD-ROM, haja vista que a grande maioria – 17 dos 22 títulos analisados – vem acompanhada por mídias contendo áudio dos exemplos descritos em suas páginas a fim de complementar as informações descritas. Foi constatado também que grande parte do material analisado referente ao instrumento possui uma seção rítmica como apoio para os exercícios propostos, e esse apoio é feito geralmente por um metrônomo, uma bateria e em alguns casos harmonia gravada por teclados ou violões dando a sensação de uma banda completa acompanhando o estudante.

Em alguns títulos são citados discos e músicos de variados meios como sugestão de repertório a fim de melhorar a compreensão do sotaque e das peculiaridades existentes em cada vertente musical que o músico esteja pesquisando. Uma dessas publicações que oferecem sugestões de repertório é o livro “Manual do Groove – O contrabaixo completo”, em que logo na introdução o autor anuncia:

Porém, sem um repertório básico, tudo isso simplesmente não existe. Temos de ter debaixo da manga não só músicas de estilos variados para competir no mercado voraz que é o do músico profissional, mas também estudar e aprender as nuances de cada estilo. (PESCARA, 2008, p.5)

Outro aspecto interessante que se mostra em publicações mais recentes é a oferta de material voltado tanto para o baixo elétrico quanto para o baixo acústico, exemplo disso é o livro “40 frases para improvisação no contrabaixo” (GIFFONI, 2013) acompanhado de CD com faixas gravadas com violão e metrônomo. O livro traz também para cada exemplo um texto detalhado sobre a construção das frases e dicas de interpretação para o instrumento nas versões elétrico e acústico. Ainda dentre esses materiais notamos a preocupação com a saúde física do músico, exibindo dicas de como estudar e alertas sobre postura, alongamento e aquecimento antes do início de qualquer atividade musical, o que fica evidente no livro Harmonia & Baixo:

Dor não é termômetro para medir se os estudos musicais estão “indo bem”. Cuidado com dores físicas constantes, em especial nas mãos e nos braços (no início, um pequeno desconforto é normal). Muitas vezes essas dores estão sinalizando algo como postura e técnica erradas, excesso de horas de estudo mal geridas ou até doenças pré-existentes. Peça orientação sobre esse assunto, sempre. (PEREIRA, 2003, p.13)

Alguns títulos são especialmente preparados com a finalidade de oferecer aos estudantes a experiência de uma prática de conjunto. Como exemplo disso, o livro “Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira” (SYLLOS e MONTANHAUR, 2003), que possui trechos de músicas gravadas de três maneiras: com todos os instrumentos, ou sem o baixo ou sem a bateria, isso acaba facilitando e estimulando o instrumentista a tocar junto com a base gravada; e os livros “Música Brasileira para Contrabaixo – volumes 1 e 2” de Adriano Giffoni, que também trazem a opção de estudar os exemplos contidos em suas páginas com ou sem a base, onde o áudio gravado em estéreo tem o som do contrabaixo no lado esquerdo e a banda soando

no lado direito, isso assegura melhor execução, leitura e audição dos exercícios propostos nesses livros.

6.2 INTERNET

A internet se tornou uma das principais e mais importantes ferramentas para pesquisas voltadas para o contrabaixo e para música em geral. Um vasto material se propaga pela rede de forma democrática, oferecendo informações importantes para todos os estudantes, sejam autodidatas ou aqueles que complementam o ensino oferecido por professores particulares ou em escolas de música.

Não cabendo aqui a discussão sobre direitos autorais, é notável e muito expressiva a contribuição que este meio oferece para estudantes e pesquisadores em seu desenvolvimento. Dentre as páginas visitadas, destacaram-se os blogs Nukebass (<http://nukebass.blogspot.com.br/>) e o blog Seu Baixo Sua Vida, de Geovane Maia (<http://seubaixosuavida.blogspot.com.br/>), que possuem amplo acervo de materiais e informações sobre o instrumento, e os disponibilizam gratuitamente.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No início da pesquisa não havia grandes expectativas em relação a materiais didáticos voltados para o contrabaixo editados no Brasil e produzidos por brasileiros. Talvez por desinformação sobre a bibliografia para o instrumento, algo que ainda é novidade, esporádico e não foi catalogado. As poucas informações trazidas por publicações direcionadas a outros instrumentos, sobremaneira as publicações voltadas para guitarra, que traziam muitas vezes como notas de rodapé alguma informação sobre contrabaixo, ajudaram a difundir a existência do instrumento no mercado editorial do país nas últimas décadas, que percebeu a necessidade de criar algumas publicações que incluíssem uma didática para o instrumento. Essas “pequenas” notas trazidas em revistas ou livros direcionados a outros instrumentos fizeram com que algumas empresas do ramo de publicações com informação musical se voltassem para o instrumento contrabaixo e criassem títulos exclusivamente para demonstrar suas peculiaridades sonoras e formas de execução. Essa abertura aumentou de forma significativa o número de publicações, e possibilitou a entrada, ainda que tímida, do instrumento na linha de frente de

apresentações atraindo um número maior de admiradores, estudantes e instrumentistas de excelência.

A diversidade dessas publicações referentes ao instrumento acompanha a diversidade musical existente no país e se faz em aspectos como: o formato da publicação, conteúdos abordados e a apresentação gráfica. O formato da publicação, que no início se dava basicamente de forma escrita representada por livros, hoje se destaca por livros acompanhados por CD's, DVD's ou CD-ROM, proporcionando aos estudantes, sejam amadores ou profissionais, materiais didáticos mais completos, oferecendo melhores alternativas para a aprendizagem do instrumento. É importante constatar que a oferta de um número maior de publicações com algum tipo de mídia extra contendo áudio retoma a "antiga" ideia de tocar junto com discos e gravações da época favorecendo a prática de conjunto e desenvolvendo a musicalidade nos estudantes.

Também é uma tendência do mercado oferecer boa qualidade nas edições. De modo geral, os autores aparecem preocupados com a aparência de suas obras enriquecendo-as com fotos, desenhos, legendas esclarecedoras da grafia musical e textos explicativos sobre música com a finalidade de melhorar a compreensão do instrumentista. Informações sobre técnicas particulares do instrumento e uma grande quantidade de exercícios voltados para a música brasileira são disponibilizados tornando atraentes estes materiais e abrangendo uma gama maior de adeptos à música e a riqueza cultural do país.

Com relação às mídias eletrônicas e internet, vale salientar que são pontos positivos o grande número de informação disponível, as novas alternativas de ensino a distância e a facilidade de acesso que garante boa parte das pesquisas e estudos realizados atualmente no país. Porém, essa grande disponibilidade de informações encontrada na internet precisa ser filtrada pelo professor e pelo estudante para um melhor aproveitamento, pois apesar da rede ser uma excelente ferramenta de pesquisa e apoio, não se pode garantir que toda informação depositada tenha boa qualidade.

Pode-se afirmar hoje, sem dúvida alguma, que o material didático voltado para o contrabaixo editado no Brasil contribui de forma significativa para a educação musical no país, disponibilizado pelas editoras e internet a um grande número de estudiosos.

Finalizando, destacamos que a pretensão desta pesquisa não é esgotar desde já todas as publicações sobre contrabaixo existentes no Brasil. O intuito é trazer as principais fontes de pesquisa e informações relacionadas aos títulos editados no país, visando assim auxiliar na educação musical e pesquisa sobre a performance, difundindo e organizando cada vez mais o instrumento e seus materiais didáticos, além de projetar para breve a produção de material didático a ser utilizado em sala, identificadas as lacunas através desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

GIFFONI, Adriano. **Música Brasileira para Contrabaixo vol. 1**. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 1997.

_____. **Música Brasileira para Contrabaixo vol. 2**. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2002.

_____. **40 Frases pra Improvisação no Contrabaixo**. Rio de Janeiro. Independente, 2013.

MACHADO, Sizão. **Contrabaixo Brasileiro**. São Paulo. Ed. Souza Lima, 2010.

PEREIRA, Sérgio. **Harmonia & Baixo: estudos práticos**. Ribeirão Preto. Independente, 2003.

PESCARA, Jorge. **Manual do Groove**. São Paulo. Ed. Irmãos Vitale, 2008.

PIXINGA, Celso. **Slap – Método de contrabaixo**. São Paulo. Ed. HMP, 2008.

RODRIGUES, Andre. **Toque Junto: Baixo**. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar, 2000.

SYLLOS, Gilberto de; MONTANHAUR, Ramon. **Bateria e Contrabaixo na Musica Popular Brasileira**. Rio de Janeiro. Ed. Lumiar 2003.

Internet

<http://nukebass.blogspot.com.br/>. Dezembro de 2011. Acesso em: 12 de novembro de 2014.

MAIA, Geovane. **Seu Baixo Sua Vida**. Dezembro de 2011. Disponível em: <http://seubaixosuavida.blogspot.com.br/>. Acesso em: 4 de novembro de 2014.